



ADMINISTRAÇÃO NO AGRONEGÓCIO

DIAS, Thifani Rayra Lima

Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva – FAIT

MARTINIUK, Viviane Cristina

Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva – FAIT

RESUMO

A importância do agronegócio na economia brasileira, é fundamental conhecer os fatores de desenvolvimento dessa vertente no Brasil, a administração rural é um conjunto de atividades que ajuda o produtor a tomar a melhor decisão na sua linha de produção, para que não haja prejuízos. Desta forma, o administrador desempenha as funções administrativas, levando em consideração os fatores internos e externos, como valor dos produtos, mão de obra, o mercado para o produto e clima. Uma boa administração rural e gestão do agronegócio ajuda na tomada de decisões assertivas na lavoura e a melhorar o posicionamento perante o mercado. Além disso, é possível evitar o desperdício de insumos, se preparar melhor para eventuais períodos de crise e otimizar tempo e mão de obra. O presente trabalho é um estudo transversal e exploratório, utilizado como recurso metodológico a pesquisa bibliográfica de caráter revisão de literatura.

Palavras-chaves: Administração; Agronegócios; Desafios.

ABSTRACT

The importance of agribusiness in the Brazilian economy, it is essential to know the factors of development of this aspect in Brazil, rural administration is a set of activities that help the producer to make the best decision in its production line, so that there are no losses. In this way, the administrator performs the administrative functions, taking into consideration the internal and external factors, such as product value, labor, the market for the product, and climate. Good rural administration and agribusiness management helps to make assertive decisions in farming and to improve market positioning. In addition, it is possible to avoid wasting in

puts, to be better prepared for eventual crisis periods, and to optimize time and labor. The present work is a transversal and exploratory study, using as methodological resource the bibliographical research of literature review character.

Keywords: Administration; Agribusiness; Challenges.

1. INTRODUÇÃO

Todos e qualquer tipo de empreendimento, pequeno, médio ou grande porte empresarial, desde a agricultura familiar até as grandes cooperativas, exige-se princípios administrativos e que sejam postos em prática.

A importância da administração no agronegócio, é, um conjunto de atividades que controla e gerencia o setor agrícola do campo, pensando sempre nas condições financeiras futuras do mercado e contornando as dificuldades para o desenvolvimento da atividade econômica, o administrador deve pôr em prática e desempenhar todas as funções administrativas no ambiente rural, em avaliar os problemas externos e internos, um bom planejamento, para o futuro desenvolvimento e desempenho da organização

O agronegócio é o setor mais importante para a economia do Brasil, e seguindo como referência na tecnologia no setor agro, desenvolvendo drones, tratores autônomos, entre outros. Brasil se destaca e é considerado um dos maiores produtores de alimentos no mundo, o agronegócio vem ganhando espaço e pode ser concretizado o maior produtor mundial dentro de alguns anos, sendo responsável por empregar grande parte da população brasileira, segundo dados do IBGE (2018), 1 em casa 3 brasileiros trabalha com algo ligado ao agronegócio. Entretanto seguimos na pesquisa detalhada para saber mais sobre esse ramo, e como é feito o desenvolvimento e administração do agronegócio, sendo um assunto com uma vasta gama de pesquisa.

O tipo do estudo é uma revisão bibliográfica, pesquisas do tipo tem o objetivo primordial à exposição dos atributos de determinado fenômeno ou afirmação entre suas variáveis (GIL, 2018).

Assim, recomenda-se a apresentação das características, como: analisar a atmosfera como fonte direta dos dados e o pesquisador como um instrumento interruptor; não agenciar o uso de artifícios e métodos estatísticos, tendo como apreensão maior a interpretação de fenômenos e a imputação de resultados, o método deve ser o foco principal para a abordagem e não o resultado ou o fruto, a apreciação dos dados deve ser atingida de forma intuitiva e indutivamente através do pesquisador (GIL, 2018).

2. AGRONEGÓCIO

2.1 Uma Abordagem superficial



Falar sobre Agronegócio, é falar sobre o setor mais importante da economia nacional, visto que é responsável por cerca de um terço do PIB do Brasil. Sendo o Brasil um grande país, suas características são de perspectivas satisfatórias acerca do agronegócio, dado a diversidade de clima e solo, bem como terras aráveis, altamente férteis e pouco desenvolvidas. Conforme a população mundial aumenta, há uma conseqüente demanda por alimentos que nos leva a crer que o Brasil é o grande fornecedor de alimentos e commodities, alcançando patamar de liderança mundial. Dessa forma, vincular-se ao agronegócio é consolidar a economia e crescimento (BACHA, 2000).

Avaliando a evolução do conceito do agronegócio, ele abrange todos os aspectos de produção, processamento e armazenamento, além da circulação de produtos agrícolas.

O conceito de agronegócio implica na ideia de cadeia produtiva, com seus elos entrelaçados e sua interdependência. A agricultura moderna extrapolou os limites físicos da propriedade. Dependendo, cada vez mais, de insumos adquiridos fora da fazenda, e sua decisão do que produzir, quando e como está fortemente relacionada ao mercado consumidor. Há diferentes agentes no processo produtivo, inclusive o agricultor, em uma permanente negociação de quantidades e preços (BACHA, 2000).

Quando se fala em agronegócio, refere-se às atividades de promoção da agricultura, desde sua produção e comercialização até a industrialização de produtos. Alguns desses departamentos são responsáveis por lidar com essas etapas, como pequenos, médios e grandes produtores rurais, representantes da indústria e departamentos responsáveis em última instância pela comercialização de produtos agrícolas (CNA, 2017).

Para Silva, Cesário e Cavalcanti (2006), agronegócio é um conceito que engloba os aspectos no que se trata da produção, processamento, armazenamento e distribuição dos produtos agrícolas, além de incluir também a pecuária e sua cadeia produtiva. Para o Senar (2015, p.18), este termo é definido como a soma total das operações de produção, distribuição e armazenamento dos produtos e suprimentos da cadeia agrícola.

Segundo a Eco agro (2020), desde o ano de 2016, o Brasil passou a ser o maior produtor mundial de café, açúcar e laranja. É o país que mais exporta carne bovina e de aves no mundo. Lidera a produção de cana e exportação de etanol, configurando-se como segundo maior produtor de soja no ranking global.

Desde 2015, passou a ser o responsável por 23% da composição do Produto Interno Bruto (PIB), o setor é cada dia mais estratégico para a economia brasileira. Com o amplo crescimento, mesmo com adversidades no clima, dificuldades de liberação de crédito e problemas estruturais do país, o agronegócio deve continuar segurando o PIB do Brasil pelos próximos anos (SIRIMARCO, 2015).

2.2 Conceito sobre Administração

A Administração é uma ciência que proporciona aos gestores condições de efetuarem o planejamento e controle do processo de gestão. Autores clássicos como Frederick Taylor (1856-1915) da Administração aponta a importância das ferramentas de gestão no processo de maximização dos fatores de produção para a obtenção de maior rentabilidade dos empreendimentos.

Dessa forma, as organizações bem-sucedidas alcançam seus objetivos seguindo um processo deliberado denominado gerenciamento. A administração consiste em uma série de funções inter-relacionadas que são desempenhadas por todos os gerentes. A seguir o conceito de gestão.

De acordo com Osborne e Gaebler (2014), Administração é o processo de projetar e manter um ambiente no qual os indivíduos, trabalhando juntos em grupos, cumprem com eficiência os objetivos selecionados; a gestão é definida como o processo de planejar, organizar, atuar e controlar as operações de uma organização, a fim de alcançar a coordenação dos recursos humanos e materiais essenciais para o alcance eficaz e eficiente dos objetivos.

Toda organização precisa ter uma prática administrativa na qual coloque a empresa em busca de seus objetivos. Ao longo da história surgiu uma ciência na qual visa o processo de mediação para busca dos fins estabelecidos. Esta ciência é chamada de Administração, que com o passar de tempo foi se desenvolvendo e

recebeu influência da filosofia, da igreja e até das organizações militares (FLORES, RIES, ANTUNES, 2016).

Segundo Politi (2015) o primeiro fundamento e o mais importante é o Planejamento, é o nível institucional da empresa no qual busca se conhecer o objetivo da empresa para que ele seja alcançado. Já a organização é a função administrativa do processo administrativo, o que significa o ato de organizar, estruturar e integrar os recursos, estabelecendo as atribuições na hierarquia da entidade.

2.3 A Agricultura Familiar inserida no Agronegócio Nacional

De acordo com Lourenço (2009, 326), “o agronegócio é hoje a principal locomotiva da economia brasileira e responde por um em cada três reais gerados no país. O Brasil situa-se, no contexto mundial atual, como celeiro mundial em termos de agronegócio.”

Para Borges (2007), apontam que o Brasil será o maior país agrícola do mundo em dez anos. Deste modo, é relevante a capacidade de gerir as organizações relacionadas ao agronegócio, possibilitando a obtenção dos benefícios dessa proeminente expansão brasileira. (BORGES, 2007).

No entendimento de Nantes e Scarpelli (2007) é imprescindível o planejamento e controle na gestão das propriedades rurais, não restando dúvidas de que as ferramentas de gestão têm o potencial de aumentar a viabilidade e gerar sustentabilidade à agricultura familiar.

Para Batalha, Buainain e Souza Filho (2015), a maior preocupação é a baixa prioridade dada aos aspectos gerenciais pelos produtores rurais familiares, pois os produtores de pequeno porte não adotam ferramentas adequadas de planejamento e controle no sistema de gestão de suas unidades produtivas por uma questão cultural.

2.4 Princípios de Administração na Agricultura Familiar

Para analisar a diversidade no tocante à gestão, Nantes e Scarpelli (2007) sugerem a classificação dos empreendimentos rurais em: empreendimento rural



tradicional, empreendimento rural em transição e empreendimento rural moderno. O empreendimento rural tradicional é caracterizado pela adoção de equipamentos agrícolas rudimentares, sua estrutura organizacional é familiar e inflexível.

Os autores ressaltam que o processo de tomada de decisões é empírico e as decisões estão sujeitas a alto grau de incerteza devido à falta de processos de controle e planejamento. Os resultados obtidos dependem da política agrícola, das condições climáticas e interesses dos agentes de comercialização. Há pouca flexibilidade quanto à escolha do tipo de produção, além disso, a produtividade é inferior à média, devido à baixa utilização da tecnologia disponível. Neste caso há alta resistência à adoção de tecnologias.

Os negócios rurais mais comuns a criação de animais e a agricultura, basta estudar bem a área que se quer começar a trabalhar.

2.5 O termo Agronegócios como expressão flexível as questões rurais

O termo agronegócio passou a ser flexível e adaptável às questões que envolvem temáticas rurais, e mesmo que a tradução se refere a agribusiness, abrange o conjunto de atividades vinculadas com a agropecuária (BACHA, 2004).

Dessa forma, integram a cadeia do agronegócio os mais variados tipos de perfis, incluindo;

- Empresas agrícola
- Pecuária
- Fabricante de defensivos agrícolas
- Produtores de rações
- Armazéns e silos
- Distribuidores
- Exportadores

Passou-se a ser um mercado gigante, definindo o seu funcionamento em três níveis;

- Primeiro deles, os produtores rurais, micro, pequeno ou grande porte



- Segundo são todos os fornecedores de insumos, máquinas, equipamentos sementes e defensivo,
- Terceiro está a cadeia de distribuição que é responsável de levar os produtos até a mesa do consumidor, incluindo atacadistas e supermercados.

Como o agronegócio é um setor amplo, ele incorpora uma ampla gama de empresas e operações diferentes. Segundo Lourenzani, Souza Filho (2015) o agronegócio abrange desde pequenas propriedades familiares e produtores de alimentos até conglomerados multinacionais envolvidos na produção de alimentos em escala nacional.

Alguns exemplos de agronegócios incluem produtores de máquinas agrícolas como Deere & Company, fabricantes de sementes e agroquímicos como Monsanto, empresas de processamento de alimentos como Archer Daniels Midland Company, bem como cooperativas de agricultores, empresas de agro turismo e fabricantes de biocombustíveis, animais feeds e outros produtos relacionados (REICHERT, 2018).

Para Santos (2013), o crescimento exponencial da população mundial está relacionado a um forte aumento na demanda por produção de alimentos e a uma oportunidade sem precedentes para as empresas do agronegócio. De acordo com a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), a produção agrícola global deverá aumentar a uma taxa anual de 1,5%

2.6 A Administração do Agronegócio no enfrentamento dos desafios

Para enfrentar os desafios atuais pós-pandemia, a gestão de agronegócio passou a ser mais inovadora. Segundo Reichert (2018) seus esforços tomam a forma de inteligência artificial (IA) e sensores remotos em campo, drones para monitoramento de safras, soluções químicas cada vez mais potentes ou direcionadas e, claro, a modificação genética de plantas e animais.

Os maiores agronegócios do mundo estão desenvolvendo métodos para alimentar os sete bilhões de bocas do mundo enquanto se envolvem com as políticas alimentares sensíveis do século 21. Não obstante, em março de 2020, foi



criado uma hashtag **#Ogronãopara** nas redes sociais, a sua finalidade de fato foi reconhecimento do agronegócio nacional, nos últimos meses o Brasil seguia em frente com a sua exportação, enquanto a Europa fechava fronteiras, com tudo isso o PIB cresceu em 9% em 2020, em recorrência do agronegócio e suas exportações, (ROBERTO RODRIGUES, 2020).

A situação do atual e bom momento que o agronegócio vive, é resultado de um conjunto de elementos, como por exemplo; uma logística mais organizada, a produção de grãos, mas próximo de onde está sendo consumido ou escoados em silos ou navios, com tudo possuem uma ajuda financeira e com poucos subsídios agrícola.

O trabalho foi tão inovador que se estendeu sobre uma campanha publicitária “Agro é tech, agro é pop, agro é tudo” da Rede Globo, cuja campanha passou a ser uma referência da propaganda sobre o agronegócio no Brasil, diante disso, em junho de 2016, haja vista a importância dos produtos agrícolas vindos do campo para consumo da sociedade brasileira, destacou-se a quantidade de empregos gerados pelo agronegócio, como também o valor de cada produção movimentando a economia do Brasil.

Neste momento de Pandemia do Covid-19, haja vista a causa de vários efeitos tanto na saúde pública, quanto na econômica do Brasil, o agronegócio no Brasil não está em escassez, mas o aumento dos preços e a inflação sobre os alimentos apresenta problemas que preocupa a população, assim como o dólar que nas últimas semanas bateu o valor de R\$5,00.

Segundo um documentário do Ministério da Economia (2020), “a crise econômica causada pelo Coronavírus teve pouco efeito nas exportações brasileiras por causa do desempenho do agronegócio”. Essa afirmação deixa bem claro que o setor do Agronegócio cresce e próspera independente do governo e diante do cenário da pandemia deverá se manter e se sobressair na economia brasileira, considerado um efeito positivo para a exportação. Eis os indicadores de exportações em destaques:

- Venderam 82% de suco de laranja distribuído no planeta
- Tem-se 38% do mercado mundial da soja em grãos



- Venderam 29% do açúcar consumido no mundo, 28% do café em grão e 44% do café solúvel.

Deste modo, a colaboração do sucesso do agronegócio como um todo-poderoso, faz bem mais do que simplesmente enriquecer fazendeiros, produtores, movimentam o mercado local e atraem empresas, gerando emprego e alimentam a riqueza originada do campo.

A pandemia promoverá uma exposição ainda maior para o agronegócio do Brasil, pois a demanda por alimentos está cada vez mais aumentando, assim abrindo mais espaços para a exportação de produtos agrícolas.

Dessa forma, o que esperar a longo prazo? Sobre a atual situação do Brasil com o novo coronavírus, muitos agricultores fazem essa mesma pergunta, se devem vender ou segurar a produção, em questão da alta do dólar.

Alinhando a boas práticas de gestão e de medidas para minimizar os riscos, recomenda-se a venda dos produtos e uma atenção e cuidado maior com a venda de recebimento a longo prazo, já que o cenário do nosso país ainda é incerto, e assim até sofrer uma paralisação do comércio nacional, com risco de queda de faturamento.

A Administração aplicada ao Agronegócio passou a ser um segmento profissional que vem ganhando destaque nos últimos anos, especialmente no Brasil, pois como já destacado, trata-se da gestão de negócios agrícolas com a finalidade de atender às necessidades da empresa e da população, pensando nas condições futuras de mercado e buscando contornar os obstáculos para o desenvolvimento da atividade econômica.

Embora o mercado atravesse um período de transformação profunda no que se refere ao modo de operar, a inteligência artificial aplicada às máquinas e às ferramentas de gestão já é realidade e promete revolucionar toda a cadeia produtiva, por meio das ferramentas de Administração e Gestão. (Uniderp, 2020, online)

Dessa forma, a agroindústria cresce em ritmo acelerado devido às novas soluções e caminha para se tornar a principal atividade econômica no país, pois incorpora e acompanha os avanços, porém não é tarefa fácil. É necessário se



planejar de maneira eficaz, prevendo riscos e adaptando todas as estruturas de gestão do negócio para atender às demandas internas e externas.

Nesse sentido, Administração aplicada ao Agronegócio é uma relação estreita, apresentando boas perspectivas para quem almeja um brilhante futuro profissional. Neste sentido, o administrador passa a ser a figura capaz de conciliar todas essas mudanças da maneira mais segura. É ele, inclusive, que pode analisar dados sobre finanças e operações com um olhar profissional e, desse modo, projetar cenários para orientar a tomada de decisões.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após as impressões acerca do estudo da Administração aplicado ao Agronegócios, esta envolve a administração da cadeia produtiva, levando em consideração mercado, tendências, tecnologias e produtividade. Como se pode perceber, ambas vertentes caminham juntas e quando bem coordenadas, trazem benefícios para sua propriedade. A gestão no agronegócio consiste em planejar, implementar e controlar processos, recursos e pessoas no ambiente de agronegócios, tratando-se de uma administração especializada em dos segmentos mais lucrativos do mercado brasileiro.

Como o agronegócio é um setor amplo, ele incorpora uma ampla gama de empresas e operações diferentes, o agronegócio abrange desde pequenas propriedades familiares e produtores de alimentos até conglomerados multinacionais envolvidos na produção de alimentos em escala nacional. Assim, o papel do gestor e administrador se resume a uma questão central que é a produtividade e como alcançá-la com máxima eficiência, tendo para isso, aquelas habilidades essenciais para tal desempenho.

Assim, as duas vertentes profissionais se encontram, pois o gestor de agronegócios é um administrador, e, portanto, tem uma visão estratégica sobre todas as áreas que envolvem a atividade rural, tendo como objetivo primordial, aumentar a produtividade reduzindo custos, sem perder a qualidade dos produtos.

E, por fim, tendo como premissa de que administrar significa planejar e controlar as operações com base em uma visão geral do negócio, nesse caso, a



fazenda ou qualquer estrutura rural, passa a ser um conceito mais amplo do que simplesmente administrar. Envolve um nível de detalhamento maior das operações, pois o administrador, com foco no agronegócio, tem por objetivo aumentar a produtividade e a rentabilidade da lavoura.

4. REFERÊNCIAS

AGRONEGÓCIO EM 2017: muito maior do que “simplesmente economia”. CNA BRASIL, 2017. Disponível em: <https://www.cnabrazil.org.br/artigos/agroneg%C3%B3cio-em-2017-muito-maior-do-que-simplesmente-economia>. Acesso em: 01, Fevereiro de 2017.

Administração da empresa rural: ambiente externo / Serviço Nacional de Aprendizagem Rural. -- 4. ed. Brasília: SENAR, 2015.

BACHA, C. J. C. **Economia e Política Agrícola no Brasil**-São Paulo: Atlas, 2004.

BATALHA, M. O.; BUAINAIN, M. O.; SOUZA FILHO, H. M. **Tecnologia de gestão e agricultura familiar**. SOUZA FILHO, H. M.; BATALHA, M. O. (Org.). Gestão integrada da agricultura familiar. São Carlos: EdUFSCar, 2015

BORGES, A. **O Grande Desafio do Agronegócio no Brasil**. 2007. Disponível em: <https://periodicos.cesg.edu.br/index.php/gestaoeengenharia/article/view/17>. Acesso em: fev. 2011.

FLORES, A. W.; RIES, L. R.; ANTUNES, L. M. **Gestão rural**. Porto Alegre: Dos Autores, 2016

GIL, A Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2018

LOURENÇO, J. C. **Agronegócio Brasileiro: projeções de crescimento e entraves de infraestrutura logística**. 2009. Disponível em: <https://periodicos.cesg.edu.br/index.php/gestaoeengenharia/article/view/17>. Acesso em: fev. 2011.



LOURENZANI, W. L.; SOUZA FILHO, H. M. **Gestão integrada para a agricultura familiar**. In: SOUZA FILHO, H. M.; BATALHA, M. O. (Org.). Gestão integrada da agricultura familiar. São Carlos: EdUFSCar, 2015.

MACEDO, Cristiano. **Liderança Ecoagro**. São Paulo, 2020. Disponível em: https://www.ecoagro.agr.br/blog/wp-content/uploads/2021/01/Artigo-Lideran%C3%A7a-Ecoagro_Cristiano-Macedo_26.01.pdf

MINISTÉRIO DA ECONOMIA. **Estatísticas de Comércio Exterior**. 2020. Disponível em: <<http://www.mdic.gov.br/index.php/comercio-exterior/estatisticas-de-comercio-exterior>>. Acesso em: 15 ago. 2020.

NANTES, J. F.D.; SCARPELLI, M. **Elementos de gestão na produção rural**. In: BATALHA, Mário O. (org.). Gestão Agroindustrial. 3.ed. v.1. São Paulo: Atlas, 2007. p.629-664.

O que é preciso para trabalhar com administração no agronegócio? Blog.uniderp,2019. Disponível em: <https://blog.uniderp.com.br/administracao-de-agronegocios/>. Acesso em: 19, fev. 2019.

OSBORNE, D; GAEBLERR, T. (2014), “**Reinventando o governo — como o espírito empreendedor está transformando o governo**”. Brasília: MH Comunicação.

PANORAMANA no agro. Cna Brasil, 2020. Disponível em: <https://www.cnabrasil.org.br/cna/panorama-do-agro>. Acesso em: 01, Junho de 2020.

REICHERT, L. J. A **Administração Rural em Propriedades Familiares**. Teor. Evid. Econ. Passo Fundo v. 5 n. 10 p. 67-86 Maio 2018.

RODRIGUES, Roberto. **Nem a pandemia do covid-19 para o agronegócio brasileiro**. 2020. Disponível em: <https://forbes.com.br/negocios/2020/12/nem-a--de-covid-19-para-o-agronegocio-brasileiro/>

SANTOS, Gilberto José dos. **Administração de Custos na Agropecuária**. São Paulo, Atlas, 3ª Edição, 2013.

SILVA, N. M. G.; CESARIO, A. V.; CAVALCANTI, I. R. **Relevância do agronegócio para economia brasileira atual**. In: X Encontro de Iniciação à Docência, UFPB – PRG, 2006.

SIRIMARCO, Hélio. **Ano de 2015 foi bom para o setor agrícola**. Sociedade nacional da agricultura, 2015. Disponível em: <https://www.sna.agr.br/ano-de-2015-foi-bom-para-o-setor-agricola-analisa-helio-sirimarco/>. Acesso em: 06/01/2016

VIEIRA, W. C. (Ed.). **Agricultura na virada do milênio: velhos e novos desafios.** Viçosa, pág. 93-116, 2000.